



Sondagem de Mercado - Agendamento Nº 09

Data: 07/12/2023

Horário: 09:00

Local: Reunião virtual

Assunto: Soluções para o mercado de carbono e demais ativos resultantes da utilização de Soluções Baseadas na Natureza (SbN)

Empresa Solicitante: 2Tree Consultoria Ambiental Ltda

Representante da empresa: Adilson Ferreira Lima, Mariama Penna Bordin, Rochana Grossi Freire

Participantes do Governo do Estado:

Nome	Órgão	Cargo
Eizen Monteiro Wanderley	SEAMA	Subsecretária da SUBFNS
Felipe Salles	SEAMA	Gerente da GPAIE
Ramon Moreira de Paula	SEAMA	Assessor Especial
Anneli Moraes Gonçalves	SEAMA	Assessora Especial

Ata da Reunião

A reunião teve início com os cumprimentos da Subsecretária de Negócios Sustentáveis e Investimentos de Impacto, Eizen Wanderley, que apresentou o objetivo da reunião e as ações desenvolvidas pela SEAMA para os mercados de carbono e SbN. Salientou que as sugestões obtidas a partir da sondagem de mercado serão utilizadas para estruturar uma carteira de projetos com o intuito de desenvolver o mercado jurisdicional de créditos de carbono de alta qualidade no Espírito Santo. Na sequência os representantes da empresa 2Tree Consultoria Ambiental Ltda fizeram uma apresentação geral do negócio. Durante a apresentação, foram abordados temas relacionados ao Projeto de Pagamento por Serviços Ambientais, inspirado na legislação federal. Foi mencionada a importância do reporte de adequação para o clima TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures) e do TNFD (Task Force on Nature-related Financial Disclosures) para o suporte em biodiversidade. A apresentação incluiu informações para estruturação para comercialização de ativos ambientais, como ativo florestal e ativo de serviços hídricos. Projetos de PSA foram detalhados, incluindo as etapas de análise jurídica, relatório de inventário dos ativos e a valoração dos mesmos, conforme a Portaria IBAMA Nº 118/2022. Foi ressaltada a diferença entre Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) e projetos de carbono, sendo que no PSA não se considera



adicionalidade e custos com certificação. No PSA privado, as empresas muitas vezes buscam melhorar sua imagem, sem necessariamente priorizar o retorno financeiro. Destacou-se a possibilidade de registrar esses ativos nos balanços das empresas, considerando o valor médio de 16 mil reais para o custo de restauração por hectare. Houve a sugestão de criar uma linha de financiamento específica, com taxas de juros mais favoráveis, para projetos privados de restauração, possivelmente através do Bandes. Também foi mencionada a existência de legislação que autoriza a concessão de florestas públicas para entes privados. Destacaram a atuação em diferentes biomas e a estruturação de projetos em estágio avançado, valorizando 17 serviços ecossistêmicos nas funções de provisão, habitat, suporte e regulação. Mencionaram a possibilidade de registro dos ativos ambientais no balanço patrimonial das empresas. Foram mencionadas experiências internacionais em países como Colômbia, Paraguai, Costa Rica e México, destacando a transferência de preservação de florestas públicas para entes privados, com possibilidade de remuneração por serviços ambientais. Foi levantada a possibilidade de inovação com a introdução de biocréditos, inspirados em experiências privadas em outros países. A reunião foi encerrada com agradecimentos a todos os participantes, reiterando o compromisso da SEAMA em fornecer informações adicionais sobre as iniciativas relacionadas ao projeto em questão.